

## O Pacto Educativo Global no contexto da Educação Básica da Companhia de Jesus na América Latina e Caribe

Felipe Carrillo

Raimundo Barros, S.J.

O ano de 2019 foi particularmente importante para o apostolado educativo da Companhia de Jesus e fazer um recorte sobre esse período é necessário para entender como o chamado do Papa Francisco pelo Pacto Educativo Global já está presente nas linhas de base que a Companhia de Jesus apresenta para a educação.

Em 2019 foram lançados documentos que servem de referência para o movimento de renovação que a Companhia vem fazendo no seu apostolado educativo. O primeiro grande documento foi lançado no dia 19 de fevereiro: “[Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus - 2019-2029](#)” (versão em [espanhol](#)) e nele são apresentadas as quatro grandes preferências apostólicas que a Companhia de Jesus vai trabalhar nos próximos dez anos e é importante direcionar o olhar para as preferências 03 (Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança) e 04 (Colaborar com o cuidado da Casa Comum). Essas duas preferências, especificamente, ajudam como chave de leitura para entender melhor o compromisso da Companhia com o trabalho proposto no Pacto Educativo Global.

Passado um mês do lançamento do documento das preferências apostólicas universais, a Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e Caribe – CPAL, com o apoio da Federação Latino Americana de Colégios da Companhia de Jesus – FLACSI, Federação Internacional Fé e Alegria (FeA) e da Associação das Universidades confiadas à Companhia de Jesus – AUSJAL, lançou em março de 2019 o documento: “[A Companhia de Jesus e o Direito Universal a uma Educação de Qualidade – DUEC](#)” (versão em [espanhol](#)).

Para entender melhor como a Companhia de Jesus na América Latina chega ao DUEC é preciso olhar para o movimento empreendido pelo Pe. Geral Adolfo Nicolás nos seus anos de governo geral da Companhia. Foi impulsionado pelo chamamento dele que a “*Global Ignatian Advocacy Network – GIAN*” tomou corpo com o objetivo

de incidir efetivamente nas políticas públicas de educação e o DUEC é uma forma concreta desse compromisso na América Latina.

A partir do trabalho da GIAN os provinciais da América Latina, por meio das três redes de educação (FLACSI, FeA e AUSJAL), formaram uma aliança mais ampla e como resultado assumiram o desafio de pensar e agir, junto com outros, na promoção e atualização do direito universal a uma educação de qualidade.

Depois de alguns meses dos lançamentos das Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus e A Companhia de Jesus e o Direito Universal a uma Educação de Qualidade, em novembro de 2019 o Secretariado para a Educação Secundária lançou o documento: “[Colégios Jesuítas: uma tradição viva no século XXI – um exercício contínuo de discernimento](#)” (versão em [espanhol](#)).

O título do documento já apresenta o horizonte de trabalho proposto, ou seja, a atualização do apostolado educativo como ação permanente, referenciada e é nesse contexto que a leitura do documento chama para a apresentação de identificadores globais<sup>1</sup> que devem estar presentes em todos os colégios jesuítas.

Assim como os documentos citados anteriormente, os identificadores globais dos colégios jesuítas estão diretamente relacionados com o chamado do Pacto Educativo Global. De uma forma geral e específica, é possível encontrar nos identificadores o horizonte de partida e chegada proposto no Pacto.

Com os três documentos publicados no ano de 2019 é possível ter um horizonte de possibilidades do apostolado educativo da Companhia de Jesus, mas para um melhor entendimento é necessário, também, observar o contexto em que esses documentos surgiram e o trabalho de renovação que já vem sendo desenvolvido: o Secretariado para a Educação Secundária, por meio da Comissão Internacional do Apostolado da Educação Jesuíta – ICAJE, vem trabalhando nos últimos anos um itinerário formativo em vista da renovação da missão desenvolvida nos colégios. É

---

<sup>1</sup> Identificadores Globais dos Colégios Jesuítas. O colégio jesuíta deve ser: 1) Católico, comprometido com a formação profunda na fé em diálogo com outras religiões e visões de mundo; 2) Comprometido em criar um ambiente escolar seguro e sadio para todos; 3) Comprometido com a cidadania global; 4) Comprometido com o cuidado de toda a criação; 5) Comprometido com a justiça; 6) Comprometido em ser acessível a todos; 7) Comprometido com a interculturalidade; 8) Comprometido em ser uma rede global a serviço da missão; 9) Comprometido com a excelência humana; 10) Comprometido com a aprendizagem para toda a vida.

dentro desse itinerário que se encontram as bases que fundamentam o lançamento dos documentos citados acima.

Para uma melhor compreensão do itinerário percorrido, e a percorrer, a Comissão organizou metodologicamente a sistematização em dois blocos, chamados de ciclos. O primeiro, chamado de 2012-2020: “Descobrimo o nosso potencial apostólico”, contempla o trabalho desenvolvido desde o Colóquio de Boston (2012) e vai até o lançamento do documento Colégios Jesuítas: uma tradição viva no século XXI (2019), passando pelo Seminário Internacional de Pedagogia e Espiritualidade Inacianas – SIPEI (2014) e o Congresso Internacional dos Delegados de Educação da Companhia de Jesus – JESEDU-Rio (2017).

O Segundo ciclo, 2020-2029: “Caminhando como uma rede global a serviço da missão”, apresenta o trabalho a ser feito, todavia por conta da pandemia do coronavírus), o calendário de atividades precisou sofrer alterações e o colóquio JESEDU-Jogja2020, que deveria ter acontecido em 2020, será realizado em 2021, gerando mudança de datas nas outras atividades previstas (seminário e congresso) no segundo ciclo.

Como pode ser visto, o ano de 2019 foi importante por concentrar a publicação de um conjunto de documentos que ajudam nas orientações do apostolado educativo, mas essas publicações são frutos de um trabalho bem mais amplo e que se situa no conjunto de ações iniciadas em 2012 e que se estendem pelos dias atuais e se estenderão pelos próximos anos. A partir desse contexto tendo o ano de 2019 como referência e vendo o movimento empreendido pela Companhia de Jesus nas últimas décadas, é extremamente animador ver como a relação entre o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco e o trabalho do apostolado educativo da Companhia de Jesus estão em relação direta de alinhamento e colaboração.

No Pacto são apresentados 7 compromissos<sup>2</sup> e é interessante notar que todos eles encontram uma referência direta ou indireta nos compromissos assumidos

---

<sup>2</sup> Pacto Educativo Global – Compromissos: 1) colocar a pessoa no centro de cada processo educativo; 2) ouvir a voz das crianças, adolescentes e jovens a quem transmitimos valores e conhecimentos; 3) favorecer a plena participação das meninas e das adolescentes na instrução; 4) ver na família o primeiro e indispensável sujeito educador; 5) educar e educarmo-nos para o acolhimento, abrindo-nos aos mais vulneráveis e marginalizados; 6) encontrar outras formas de compreender a economia, a política, o crescimento e o progresso, na perspectiva duma ecologia integral; 7) guardar e cultivar a nossa casa comum, protegendo-a da exploração dos seus

pelos delegados no JESSEDU-Rio (2017)<sup>3</sup>, nas Preferências Apostólicas Universais, no DUEC e nos identificadores dos colégios jesuítas. Assim, é possível afirmar que o apostolado educativo da Companhia de Jesus já vem assumindo os compromissos apresentados no Pacto Educativo Global e isso gera dois movimentos. O primeiro é o de alegria e reconhecimento por entender que o trabalho de renovação que vem sendo feito nos colégios encontra ecos para além das estruturas da própria Companhia.

Por outro lado, o segundo movimento é o do risco de acomodação por considerar que o que já vem sendo feito já está alinhado com o Pacto e que não precisa fazer mais nada.

É claro que o risco do segundo movimento existe, mas se forem considerados todos os itinerários feitos pela Companhia na busca por uma atualização do seu apostolado educativo, se notará que institucionalmente há uma base sólida para considerar que o trabalho de renovação precisa continuar e que deve ser feito em relação direta com as orientações da Igreja e em parceria com outras instituições, pessoas e coletivos.

No *Instrumentum Laboris* (versão em [espanhol](#)) do Pacto Educativo Global é explicitado o chamado para uma grande aliança educativa, tendo a abertura ao outro como fundamento e o respeito à diversidade como primeiro pressuposto. É a personificação da aldeia que educa sem temer a complexidade do real e que se esforça no trabalho de habitar essa mesma complexidade e humaniza-la.

A grande aldeia do Pacto pode ser o que a Companhia chama de rede global nos acordos do JESSEDU-Rio e nesse ponto específico é importante notar os esforços empreendidos no sentido de garantir maior colaboração entre os colégios, entre as redes locais, nacionais e internacionais da Companhia de Jesus e com outros parceiros.

No primeiro compromisso do Pacto é proposto colocar a pessoa no centro de cada processo educativo e a formação integral proposta pela Companhia de Jesus

---

recursos, adotando estilos de vida mais sóbrios e apostando na utilização exclusiva de energias renováveis.

<sup>3</sup> Ver os acordos do JESSEDU-Rio em português:

<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2019/12/JESSEDU-Rio-2017-Acordos-Finais-POR.pdf> En español: <https://www.educatemagis.org/wp-content/uploads/documents/2017/11/JESSEDU-Rio-2017-Acuerdos-Finales.pdf>

nos seus colégios apresenta o mesmo horizonte ao propor itinerários formativos que consideram o processo educativo em três grandes pilares: cognitivo, socioemocional e espiritual-religioso.

Garantir essa formação integral exige o compromisso com os sujeitos do processo e a centralidade das pessoas na construção das aprendizagens, relações, interações, compromissos, etc. É a integração de cabeça, coração, mãos e pés, numa sincronicidade capaz de garantir a formação dialógica consigo mesmo, com os outros, com o mundo e com o Transcendente.

Continuando com as relações entre as proposições do Pacto e o trabalho realizado pela Companhia, as ações voltadas para os jovens merecem destaque. O Papa Francisco em diversas oportunidades chamou atenção para o cuidado com os jovens e suas demandas; a criação de estruturas para escutá-los e apoiá-los nas suas lutas e na construção de uma comunidade mais inclusiva. Nesse ponto específico a Companhia coloca o trabalho com as juventudes como preferência apostólica e o faz por entender que os jovens precisam ser acompanhados no processo de criação de um futuro promissor. E tudo isso só será possível através do esforço de todos: pessoas e instituições, na constituição de parcerias e redes nas diferentes frentes de trabalho.

E acompanhar os jovens nas suas jornadas exige, necessariamente, a colaboração no cuidado com a Casa Comum. O trabalho com as juventudes está ligado diretamente com a forma de ver e se comprometer com o mundo; de sentir e viver no mundo; de cuidar do mundo, das pessoas, das relações.

### **Como estamos respondendo ao Pacto Educativo Global?**

A Federação Latino Americana de Colégios da Companhia de Jesus – FLACSI faz parte do processo renovador que está sendo vivido no apostolado educativo da Companhia de Jesus, ao mesmo tempo em que recebe com esperança o apelo feito pelo Santo Padre através do Pacto Educativo Global. Dessa forma, o trabalho e as perspectivas futuras da Rede tornam-se um exemplo dos dois movimentos apresentados acima.

Por um lado, existem projetos e ações federativas que estão sendo realizados para responder aos desafios e prioridades identificados nos documentos educacionais contemporâneos da Companhia de Jesus, que foram apresentados na primeira seção do artigo.

O trabalho do Sistema de Qualidade na Gestão Escolar nos últimos 6 anos, tem permitido promover a reflexão nos centros educativos sobre a importância de ter currículos integrais, que sejam o reflexo de uma proposta educativa que coloca a pessoa no centro dos processos de aprendizagem e que contribuam para a sua formação integral.

Os encontros promovidos nas Redes de Homólogos da FLACSI (diretores gerais, acadêmicos, pastoral), têm sido uma oportunidade para incentivar às escolas a desempenhar um papel central no movimento de renovação que se está vivendo na educação. Os encontros “Servir a nossa missão no mundo atual” no ano de 2018 e “A escola inaciana do século XXI: um lugar para achar a Deus” no ano de 2019, com as subsequentes ações de reflexão e trabalho colaborativo, permitiram enriquecer o discernimento constante sobre a educação a que somos chamados pelas Preferências Apostólicas Universais, os Acordos do JESÉDU-Rio e Uma Tradição Viva.

Da mesma forma, os chamados para escutar a voz das crianças, adolescentes e jovens; educar e educar-nos para acolher; além de salvaguardar a nossa casa comum, constituem-se para a FLACSI num impulso para os projetos dirigidos a estudantes nos últimos cinco anos. É o caso das ações desenvolvidas por meio do Curso Arrupe, Jovens pela Hospitalidade ou Inacianos pela Ecologia. Projetos que tem como protagonistas os alunos das escolas da FLACSI para a promoção da consciência social, solidariedade com os migrantes e corresponsabilidade com o cuidado do planeta, respectivamente.

Destacam-se os trabalhos desenvolvidos através da EduRed, o consórcio das três redes educativas da CPAL, que tem um projeto central para a promoção do DUEC. A publicação conjunta do documento “A Companhia de Jesus e o Direito Universal a uma Educação de Qualidade” foi uma oportunidade para começar a posicionar o tema nas diferentes instâncias das escolas FLACSI. Este trabalho começou a dar frutos, agora que contamos com um grupo inter-redes de colaboradores refletindo e gerando propostas concretas de ação que contribuam para tornar esse direito em uma realidade para nossa região.

Embora o PEG representa um impulso às principais iniciativas promovidas pela FLACSI, também se apresenta como um apelo a formular novas respostas para reafirmar este compromisso e responder aos novos desafios que se apresentam para a educação.

Neste contexto, o processo de planejamento estratégico que a FLACSI irá empreender em 2021, apresenta-se como uma oportunidade central, para que através da união de ânimos, o discernimento e a reflexão conjunta como corpo regional, seja possível construir uma visão comum que permita formular respostas aos desafios colocados pelos documentos educativos contemporâneos do apostolado educativo da Companhia de Jesus e que se enriquecem com o apelo do Papa Francisco através do PEG.

Esta será uma oportunidade para a FLACSI continuar discernindo sobre os melhores meios para servir à Missão Universal da Companhia de Jesus, para contribuir na construção daquela aldeia de educação a que o Papa Francisco nos convida e, com isso, na missão evangelizadora da Igreja.